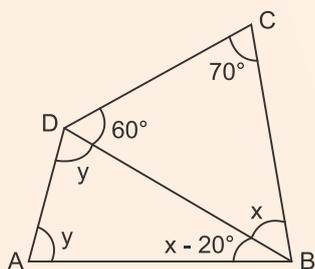


01|



No quadrilátero ABCD, o valor de $y - x$ é igual a

- A $2x$
- B $2y$
- C $\frac{x}{2}$
- D $\frac{y}{2}$

02| Em um triângulo ABC, $\hat{B}AC$ é o maior ângulo e $\hat{A}CB$ é o menor ângulo. A medida do ângulo $\hat{B}AC$ é 70° maior que a medida de $\hat{A}CB$. A medida de $\hat{B}AC$ é o dobro da medida de $\hat{A}BC$.

Portanto, as medidas dos ângulos são

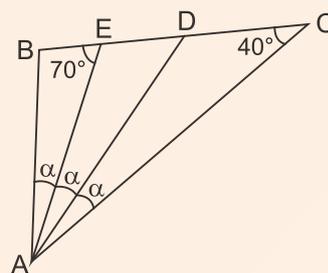
- A $20^\circ, 70^\circ$ e 90° .
- B $20^\circ, 60^\circ$ e 100° .
- C $10^\circ, 70^\circ$ e 100° .
- D $30^\circ, 50^\circ$ e 100° .
- E $30^\circ, 60^\circ$ e 90° .

03| No plano, seja XYZW um quadrado e E um ponto exterior a esse quadrado tal que o triângulo YZE seja equilátero. Assim, é correto

afirmar que a medida do ângulo $\hat{X}EW$ é

- A 45° .
- B 40° .
- C 35° .
- D 30° .

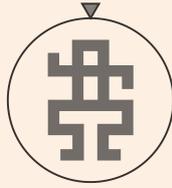
04|



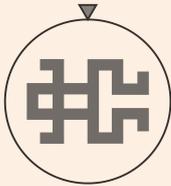
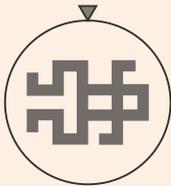
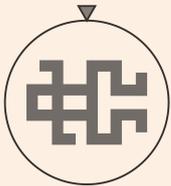
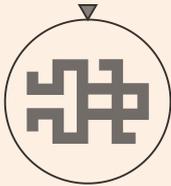
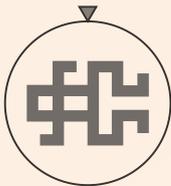
Se ABC é um triângulo, o valor de α é

- A 10°
- B 15°
- C 20°
- D 25°

05| Em um círculo recortado em papel cartão foi feito o desenho de um homem estilizado. Esse círculo foi utilizado para montar uma roleta, conforme a figura 1, fixada em uma parede. Quando a roleta é acionada, o círculo gira livremente em torno do seu centro, e o triângulo indicador permanece fixo na parede.



Considerando, inicialmente, a imagem do homem na posição da figura 1, obtém-se, após a roleta realizar uma rotação de três quartos de volta, no sentido horário, a figura representada em

A**B****C****D****E**

- 06** | Sejam UVW um triângulo isósceles com base VW ; E e F dois pontos nos lados UV ; e UW , respectivamente, tais que as medidas dos seg-

mentos de reta VW , WE , EF e FU são iguais.

Nessas condições, pode-se afirmar corretamente que a medida do ângulo $V\hat{U}W$ é

- A** menor do que 21° .
B maior do que 21° e menor do que 25° .
C maior do que 25° e menor do que 27° .
D maior do que 27° e menor do que 32° .

- 07** | Considere o triângulo ABC , em que os segmentos \overline{AC} , \overline{CB} e \overline{AB} medem, respectivamente, 10 cm, 15 cm e 20 cm. Seja D um ponto do segmento \overline{AB} de tal modo que \overline{CD} é bissetriz do ângulo $A\hat{C}B$ e seja E um ponto do prolongamento de \overline{CD} , na direção de D , tal que $D\hat{B}E = D\hat{C}B$. A medida, em cm, de \overline{CE} é

A $\frac{11\sqrt{6}}{3}$.

B $\frac{13\sqrt{6}}{3}$.

C $\frac{17\sqrt{6}}{3}$.

D $\frac{20\sqrt{6}}{3}$.

E $\frac{25\sqrt{6}}{3}$.

- 08** | Ao somar o número de diagonais e o número de lados de um dodecágono obtém-se

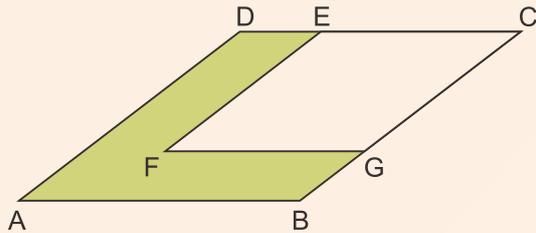
A 66

B 56

C 44

D 42

- 09** | Na figura, o losango $FGCE$ possui dois lados sobrepostos aos do losango $ABCD$ e sua área é igual à área indicada em verde.



Se o lado do losango ABCD mede 6 cm, o lado do losango FGCE mede

- A** $2\sqrt{5}$ cm.
- B** $2\sqrt{6}$ cm.
- C** $4\sqrt{2}$ cm.
- D** $3\sqrt{3}$ cm.
- E** $3\sqrt{2}$ cm.

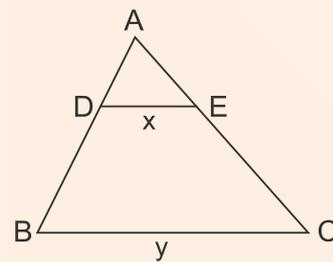
10| Dado um quadrado ABCD, de lado a , marcam-se os pontos E sobre o lado AB, F sobre o lado BC, G sobre o lado CD e H sobre o lado AD, de modo que os segmentos formados AE, BF, CG, e DH tenham comprimento igual a $\frac{3a}{4}$.

A área do novo quadrilátero formado pelas interseções dos segmentos AF, BG, CH, e DE mede:

- A** $\frac{a^2}{25}$
- B** $\frac{a^2}{18}$
- C** $\frac{a^2}{16}$
- D** $\frac{a^2}{9}$
- E** $\frac{2a^2}{9}$

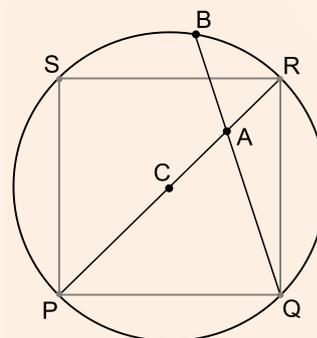
11| Seja um triângulo ABC, conforme a figura. Se D e E são pontos, respectivamente, de AB

e AC, de forma que $\overline{AD} = 4$, $\overline{DB} = 8$, $\overline{DE} = x$, $\overline{BC} = y$, e se $DE \parallel BC$, então



- A** $y = x + 8$
- B** $y = x + 4$
- C** $y = 3x$
- D** $y = 2x$

12| O quadrado PQRS está inscrito em um círculo de centro C. A corda intersecciona a diagonal do quadrado em A, sendo que $\overline{QA} = 6$ cm e $\overline{AB} = 4$ cm.



Nas condições descritas, a medida do lado do quadrado PQRS, em cm, é igual a

- A** $2\sqrt{10}$.
- B** $5\sqrt{2}$.
- C** $2\sqrt{15}$.
- D** $6\sqrt{2}$.
- E** $7\sqrt{2}$.

13| Os lados de um triângulo medem 13 cm, 14 cm e 15 cm, e sua área mede 84 cm^2 .

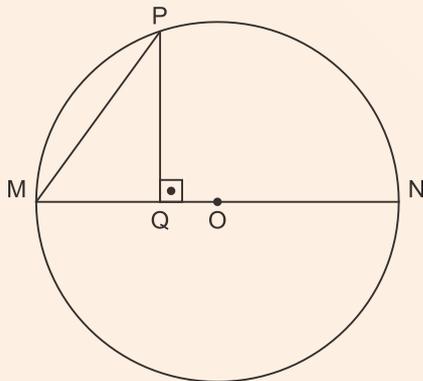


Considere um segundo triângulo, semelhante ao primeiro, cuja área mede 336 cm^2 .

A medida do perímetro do segundo triângulo, em centímetros, é

- A** 42
- B** 84
- C** 126
- D** 168
- E** 336

- 14** | 2017) Na figura, o raio da circunferência de centro O é $\frac{25}{2} \text{ cm}$ e a corda MP mede 10 cm .



desenho ilustrativo – fora de escala

A medida, em centímetros, do segmento PQ é

- A** $\frac{25}{2}$
- B** 10
- C** $5\sqrt{21}$
- D** $\sqrt{21}$
- E** $2\sqrt{21}$

- 15** | 2017) Se o perímetro de um triângulo equilátero inscrito em um círculo é 3 cm , a área do círculo (em cm^2) é igual a

- A** $\frac{\delta}{3}$
- B** 3δ

- C** δ
- D** $3\sqrt{3}\delta$
- E** 81δ

- 16** | Seja ABC um triângulo cujos lados \overline{AB} , \overline{AC} e \overline{BC} medem 6 cm , 8 cm e 10 cm , respectivamente. Considere os pontos M e N sobre o lado \overline{BC} tais que \overline{AM} é a altura relativa a \overline{BC} e N é o ponto médio de \overline{BC} . A área do triângulo AMN , em cm^2 , é

- A** 3,36.
- B** 3,60.
- C** 4,20.
- D** 4,48.
- E** 6,72.

- 17** | Em um triângulo retângulo, o maior e o menor lado medem, respectivamente, 12 cm e 4 cm . Qual é a área desse triângulo?

- A** $4\sqrt{2} \text{ cm}^2$.
- B** 16 cm^2 .
- C** $8\sqrt{2} \text{ cm}^2$.
- D** $16\sqrt{2} \text{ cm}^2$.
- E** 24 cm^2 .

- 18** | Os lados de uma folha retangular $ABCD$ de papel medem 10 cm e 6 cm , como indica a Figura 1. Essa folha, que é branca de um dos lados e cinza do outro, será dobrada perfeitamente de tal forma que o vértice A irá coincidir com o vértice C , como mostra a Figura 2.



Figura 1

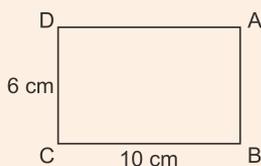
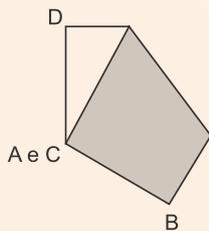


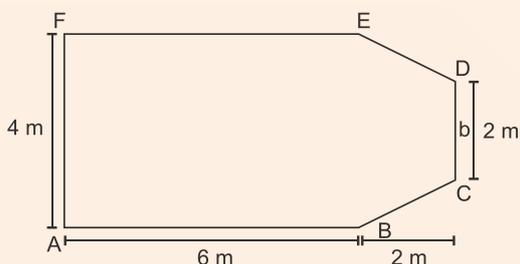
Figura 2



A área do trapézio cinza indicado na Figura 2, em cm^2 , é igual a

- A** 23.
- B** 30.
- C** 25.
- D** 40.
- E** 45.

- 19) Marcos comprou a quantidade mínima de piso para colocar em toda a sua sala que tem o formato abaixo e pagou R\$ 48,00 o metro quadrado.

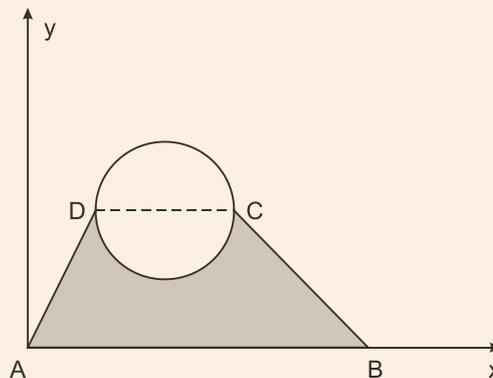


Quanto ele gastou comprando o piso para essa sala?

- A** R\$ 288,00
- B** R\$ 672,00
- C** R\$ 1.152,00
- D** R\$ 1.440,00
- E** R\$ 2.304,00

- 20) José quer calcular a área da região hachurada da figura abaixo, ela representa uma região localizada em seu sítio. O círculo representa um lago que tem 20 metros de diâmetro. Fixando-se um sistema de coordenadas conforme a

figura, sabe-se que o segmento AD está sobre a reta cuja equação é dada por $y = 2x$ e que o segmento BC está sobre a reta cuja equação é $y = -x + 50$. Sabe-se ainda que CD é igual ao diâmetro do círculo e que a coordenada x do ponto D é igual a 10.



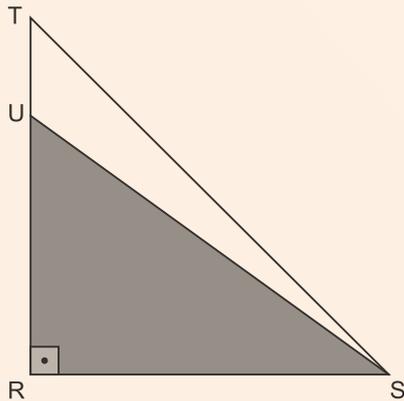
Assim, é CORRETO afirmar que a área da região, em metros quadrados, é igual a

- A** 700.
- B** $700 - 50\pi$.
- C** $700 - 100\pi$.
- D** $700 - 200\pi$.
- E** $700 - 400\pi$.

- 21) No triângulo MPQ, seja PH a altura relativa ao vértice P. O ponto H, no lado MQ, divide-o em dois segmentos cujas medidas são respectivamente 3 cm e 2 cm. Se a medida da altura (segmento PH) é 6 cm, então, a medida do ângulo interno do vértice P é igual a

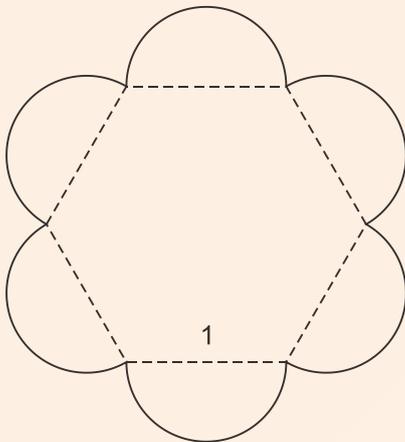
- A** 45° .
- B** 30° .
- C** 60° .
- D** 50° .

- 22) No triângulo SRT, representado a seguir, os lados RT e RS tem medidas iguais. Sabendo que o segmento RU mede 6 cm e o segmento ST mede $8\sqrt{2}$ cm, a área do triângulo SRU é quantos por cento da área do triângulo SRT?



- A** 60%
- B** 70%
- C** 75%
- D** 80%
- E** 85%

- 23** | Uma pessoa desenhou uma flor construindo semicírculos sobre os lados de um hexágono regular de lado 1, como na figura abaixo.



A área dessa flor é

- A** $\frac{3}{2} \left(\sqrt{3} + \frac{\delta}{2} \right)$.
- B** $\frac{3}{2} (\sqrt{3} + \delta)$.
- C** $\frac{3}{4} \left(\sqrt{3} + \frac{\delta}{2} \right)$.
- D** $\frac{3}{4} (\sqrt{3} + \delta)$.

E $\frac{3}{2} (\sqrt{3} + 2\delta)$.

- 24** | Em uma aula de geometria, o professor passou a seguinte instrução:

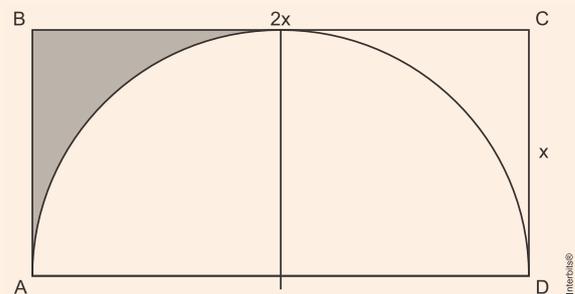
Desenhe um retângulo de lados 8 cm por 14 cm.

Nomeie os vértices desse retângulo de A, B, C e D, sendo que AB deve ser um dos menores lados. Determine o ponto médio do lado AB e nomeie esse ponto pela letra M. A partir do ponto M trace um segmento paralelo aos lados maiores e que tenha 3 cm de comprimento. Nomeie esse segmento de MN. Determine a área do triângulo NCD.

Natália e Mariana seguiram as instruções dadas, porém chegaram a resultados diferentes. Se o professor considerou corretas as duas resoluções, a diferença, em cm^2 , entre as áreas obtidas por Natália a Mariana foi

- A** 16
- B** 20
- C** 24
- D** 28

- 25** | O retângulo ABCD, representado a seguir, tem área cuja medida é de 18 cm^2 . Qual é a razão entre a medida da área da parte pintada e a medida da área total do retângulo? Considere $\delta = 3,0$.



- A** $\frac{1}{4}$
- B** $\frac{1}{5}$
- C** $\frac{1}{6}$



D $1/7$

E $1/8$

26| Considere a circunferência com centro no ponto O e cuja medida do raio é 2 m . Se AB é um diâmetro desta circunferência e C é um ponto sobre a circunferência tal que a medida do ângulo $C\hat{O}B$ é 60° , então, a medida da área da região interior à circunferência, limitada pela corda AC e pelo menor arco determinado por A e C , é

A $\frac{4\delta - \sqrt{3}}{6}$

B $\frac{4\delta + \sqrt{3}}{6}$

C $\frac{4\delta}{3} - \sqrt{3}$

D $\frac{4\delta}{3} + \sqrt{3}$

27| Em torno de um canteiro retangular de 12 m de comprimento por 8 m de largura, pretende-se construir uma calçada. Qual deve ser a largura máxima dessa calçada, se o material disponível só é suficiente para cimentar uma área de 69 m^2 ?

A $1,0\text{ m}$

B $1,5\text{ m}$

C $2,0\text{ m}$

D $2,5\text{ m}$

E $3,0\text{ m}$

28| Em muitas igrejas e casas antigas de Porto Alegre, podemos observar janelas de forma retangular encimadas por um semicírculo, como na figura.



Considerando que a parte retangular da figura possui $x\text{ cm}$ na base e altura correspondente a uma vez e meia essa medida, a função em que $A = f(x)$ e que determina a área total da janela, em cm^2 , é

A $1,5x^2 + \delta r^2$

B $(1,5 + \delta)x^2$

C $1,5x^2 + \frac{\delta}{8}$

D $\left(1,5 + \frac{\delta}{8}\right)x^2$

E $1,5 + \frac{\delta}{8}x^2$

29| A área do triângulo de vértices $A(4, 5)$, $B(1, 2)$ e $C(3, 2)$ é:

A 2

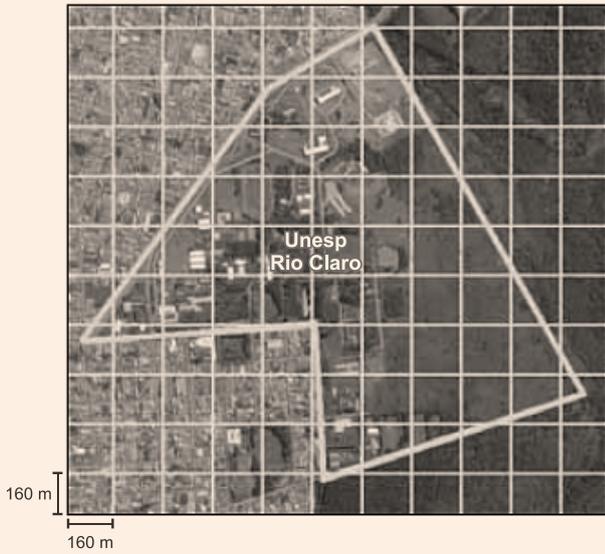
B 3

C 4

D 5

E 6

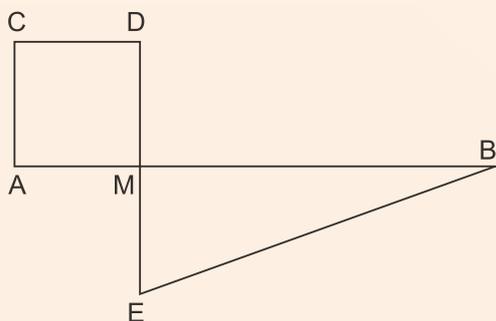
30| O hexágono marcado na malha quadriculada sobre a fotografia representa o contorno do câmpus da Unesp de Rio Claro, que é aproximadamente plano.



A área aproximada desse câmpus, em km^2 , é um número pertencente ao intervalo

- A** $[0,8; 1,3[$
- B** $[1,8; 2,3[$
- C** $[2,3; 2,8[$
- D** $[1,3; 1,8[$
- E** $[0,3; 0,8[$

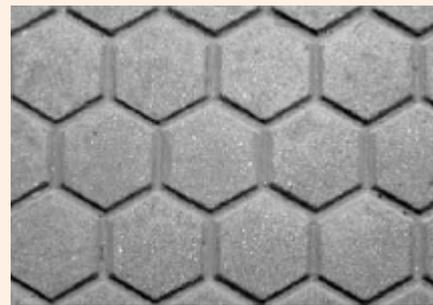
31 | Considere \overline{AB} um segmento de comprimento 10 e M um ponto desse segmento, distinto de A e de B , como na figura abaixo. Em qualquer posição do ponto M , $AMDC$ é quadrado e BME é triângulo retângulo em M .



Tomando x como a medida dos segmentos \overline{AM} e \overline{EM} , para que valor(es) de x as áreas do quadrado $AMDC$ e do triângulo BME são iguais?

- A** 0 e $\frac{10}{3}$.
- B** $0,2$ e 3 .
- C** $\frac{10}{3}$.
- D** $0, \frac{10}{3}$ e 10 .
- E** 5 .

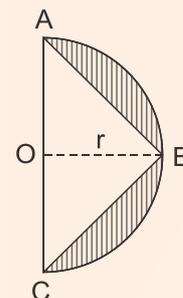
32 | Rafael decidiu colocar cerâmicas com a forma de hexágonos regulares no piso da sala de seu escritório. Sabendo que a área do piso do escritório mede $25,5 \text{ m}^2$, que a cerâmica mede 10 cm de lado, desconsiderando a área ocupada pelos rejuntas, quantas pedras de cerâmica serão necessárias para cobrir todo o piso dessa sala?



Considere $\sqrt{3} = 1,7$.

- A** 225
- B** 425
- C** 765
- D** 1.000
- E** 1.250

33. (Eear 2017)

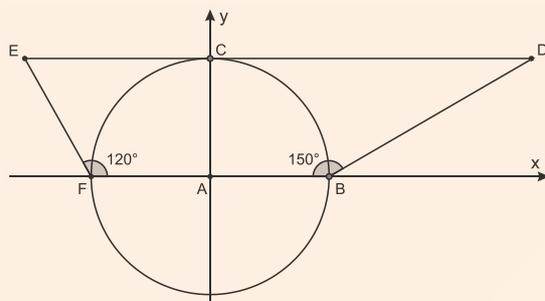




Na figura, O é o centro do semicírculo de raio $r = 2$ cm. Se A , B e C são pontos do semicírculo e vértices do triângulo isósceles, a área hachurada é _____ cm^2 . (Use $\delta \cong 3,14$)

- A** 2,26
- B** 2,28
- C** 7,54
- D** 7,56

34 | Os pontos B e F são extremidades da circunferência de equação $x^2 + y^2 = 81$ e o segmento DE é tangente à circunferência dada no ponto $C(0, 9)$.

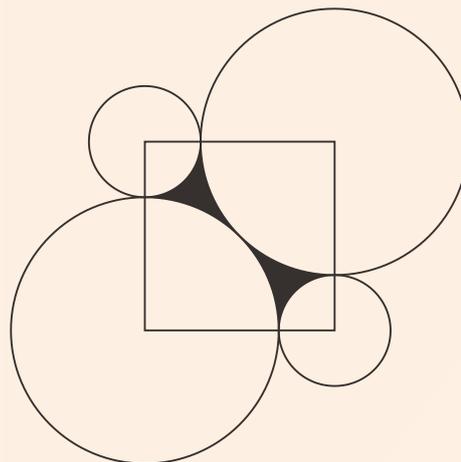


No trapézio $BDEF$ o ângulo F mede 120° e o ângulo B mede 150° , conforme mostra a figura.

A área do trapézio $BDEF$ vale

- A** $27(3\sqrt{3} - 1)$
- B** $54(2\sqrt{3} - 1)$
- C** $27(2\sqrt{3} + 3)$
- D** $54(\sqrt{3} + 3)$

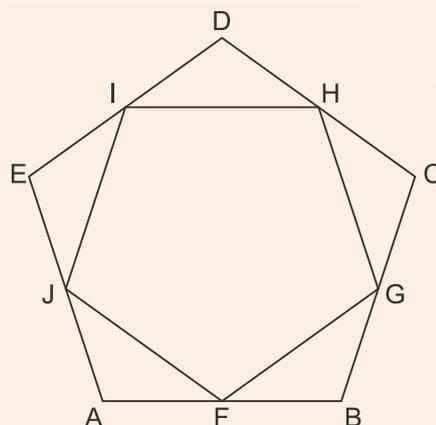
35 | Considere um quadrado de lado 1. Foram construídos dois círculos de raio R com centros em dois vértices opostos do quadrado e tangentes entre si; dois outros círculos de raio r com centros nos outros dois vértices do quadrado e tangentes aos círculos de raio R , como ilustra a figura abaixo.



A área da região sombreada é

- A** $\left(\frac{\sqrt{2}}{2} + 1\right)\delta$.
- B** $(\sqrt{2} - 1)\delta$.
- C** $1 + \left(\sqrt{2} - \frac{1}{2}\right)\delta$.
- D** $1 + (\sqrt{2} - 1)\delta$.
- E** $1 + \left(\frac{\sqrt{2}}{2} - 1\right)\delta$.

36 | Considere um pentágono regular $ABCDE$ de lado 1. Tomando os pontos médios de seus lados, constrói-se um pentágono $FGHIJ$, como na figura abaixo.



A medida do lado do pentágono $FGHIJ$ é

- A** $\text{sen } 36^\circ$.



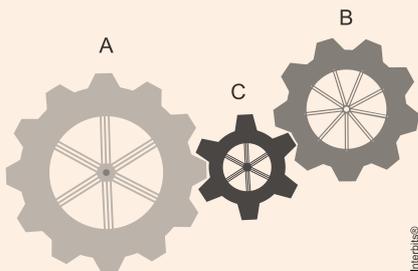
B $\cos 36^\circ$.

C $\frac{\sin 36^\circ}{2}$.

D $\frac{\cos 36^\circ}{2}$.

E $2 \cos 36^\circ$.

- 37** Num sistema de engrenagens, cada uma tem seu raio, de forma que a engrenagem "A" tem raio com medida R; a "B" tem raio com medida igual à metade do raio da engrenagem "A", e a "C" tem raio com medida igual a um quarto do raio da engrenagem "A". Sendo a medida do raio de "A" igual a 4 cm, quantas voltas "A" dará, quando "C" percorrer o equivalente a 3.600 cm?



A 2.400

B 1.200

C 600

D 300

E 150

- 38** Suponha que fosse possível dar uma volta completa em torno da linha do Equador caminhando e que essa linha fosse uma circunferência perfeita na esfera terrestre. Nesse caso, se uma pessoa de 2 m de altura desse uma volta completa na Terra pela linha do Equador, o topo de sua cabeça, ao completar a viagem, teria percorrido uma distância maior que a sola dos seus pés em, aproximadamente,

A 63 cm.

B 12,6 m.

C 6,3 km.

D 12,6 km.

E 63 km.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto publicado em maio de 2013 para responder à(s) questão(ões) a seguir.

Os Estados Unidos se preparam para uma invasão de insetos após 17 anos

Elas vivem a pelo menos 20 centímetros sob o solo há 17 anos. E neste segundo trimestre, bilhões de cigarras (*Magicada septendecim*) emergirão para invadir partes da Costa Leste, enchendo os céus e as árvores, e fazendo muito barulho.

Há mais de 170 espécies de cigarras na América do Norte, e mais de 2 mil espécies ao redor do mundo. A maioria aparece todos os anos, mas alguns tipos surgem a cada 13 ou 17 anos. Os visitantes deste ano, conhecidos como *Brood II* (Ninhada II, em tradução livre) foram vistos pela última vez em 1996. Os moradores da Carolina do Norte e de Connecticut talvez tenham de usar rastelos e pás para retirá-las do caminho, já que as estimativas do número de insetos são de 30 bilhões a 1 trilhão.

Um estudo brasileiro descobriu que intervalos baseados em números primos ofereciam a melhor estratégia de sobrevivência para as cigarras.

<<http://tinyurl.com/zh8daj6>> Acesso em: 30.08.2016. Adaptado.

- 39** O texto afirma que os habitantes das áreas próximas às da população de cigarras da Ninhada II talvez tenham que retirá-las do caminho. Imagine que 30 bilhões dessas cigarras ocupem totalmente uma estrada em formato retangular, com 10 metros de largura. Nesse cenário hipotético, as cigarras estariam posicionadas lado a lado, sem sobreposição de indivíduos.

Considerando que a área ocupada por uma cigarra dessa espécie é igual a 7×10^{-4} metros quadrados, então N quilômetros dessa estrada ficarão ocupados por essa população.

O menor valor de N será igual a



- A** 2,1
- B** 21
- C** 210
- D** 2.100
- E** 21.000

GABARITO

01 | C

Do triângulo BCD, temos

$$x + 70^\circ + 60^\circ = 180^\circ \Leftrightarrow x = 50^\circ.$$

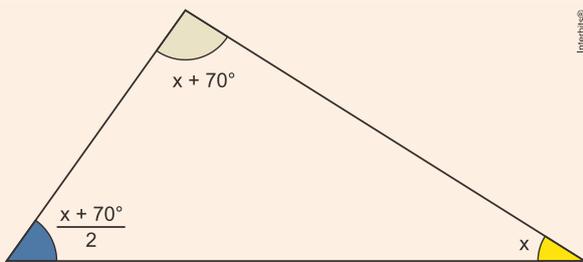
Logo, vem $\widehat{DBA} = 50^\circ - 20^\circ = 30^\circ$ e, portanto, segue que

$$y - x = 75^\circ - 50^\circ = 25^\circ = \frac{x}{2}.$$

Em consequência, a resposta é

02 | D

De acordo com as informações do problema e considerando que $\widehat{ACB} = x$, temos:



$$x + 70^\circ + \frac{x + 70^\circ}{2} + x = 180^\circ$$

$$2x + 140^\circ + x + 70^\circ + 2x = 360^\circ$$

$$5x = 150^\circ$$

$$x = 30^\circ$$

Portanto, as medidas dos ângulos são:

$$x = 30^\circ$$

$$\frac{x + 70^\circ}{2} = \frac{30^\circ + 70^\circ}{2} = 50^\circ$$

$$x + 70^\circ = 100^\circ$$

03 | D

Desde que $\overline{WZ} = \overline{ZE}$ e $\widehat{WZE} = \widehat{WZY} + \widehat{YZE} = 90^\circ + 60^\circ = 150^\circ$, temos

$$\widehat{WE} \equiv \widehat{ZEW} = \frac{180^\circ - 150^\circ}{2} = 15^\circ.$$

Ademais, sendo congruentes por LAL os triângulos WZE e XYE, vem $\widehat{YEX} \equiv \widehat{ZEW} = 15^\circ$. Portanto, o resultado é igual a

$$\begin{aligned} XEW &= \widehat{YEX} - 2 \cdot \widehat{ZEW} \\ &= 60^\circ - 2 \cdot 15^\circ \\ &= 30^\circ. \end{aligned}$$

04 | B

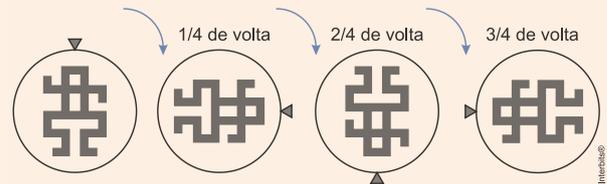
Pelo Teorema do Ângulo Externo aplicado no triângulo ACD, temos

$$\begin{aligned} \widehat{ADE} &= \widehat{CAD} + \widehat{DCA} \\ &= \acute{a} + 40^\circ. \end{aligned}$$

Logo, aplicando novamente o teorema no triângulo ADE, vem

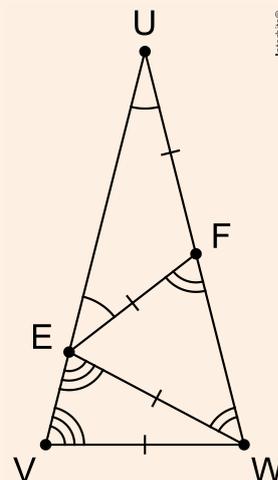
$$\begin{aligned} \widehat{AEB} = \widehat{ADE} + \widehat{DAE} &\Leftrightarrow 70^\circ = \acute{a} + 40^\circ + \acute{a} \\ &\Leftrightarrow \acute{a} = 15^\circ. \end{aligned}$$

05 | 'E



06 | C

Considere a figura:



Se $\overline{EF} = \overline{FU}$, então o triângulo EFU é isósceles de base EU . Daí, tomando $\widehat{EUF} \equiv \widehat{UEF} = \theta$, pelo Teorema do Ângulo Externo, vem $\widehat{EFW} = 2\theta$. Ademais, $\overline{EF} = \overline{EW}$ implica em EFW isósceles de base FW e, assim, temos $\widehat{EFW} = 2\theta$.

Tomando o triângulo EUW , pelo Teorema do Ângulo Externo, concluímos facilmente que $\widehat{VEW} = 3\theta$. Portanto, sendo $\overline{VW} = \overline{EW}$ e $\overline{VU} = \overline{WU}$, temos $\widehat{UVW} \equiv \widehat{WU} = 3\theta$.

Finalmente, do triângulo UVW , encontramos

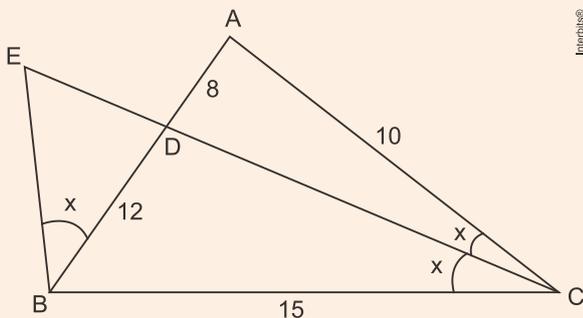
$$\theta + 3\theta + 3\theta = 180^\circ \Leftrightarrow \theta = \frac{180^\circ}{7}.$$

Em consequência, temos

$$25^\circ = \left(\frac{175}{7}\right)^\circ < \widehat{UVW} < \left(\frac{182}{7}\right)^\circ = 26^\circ < 27^\circ.$$

07 | E

Pelo teorema das bissetrizes pode-se encontrar as medidas dos segmentos AD e DB . Assim, desenhando a figura, tem-se:



Calculando (teorema de Stewart):

$$15^2 \cdot 8 + 10^2 \cdot 12 = 20 \cdot (\overline{DC}^2 + 12 \cdot 8) \Rightarrow \overline{DC}^2 = 54 \Rightarrow \overline{DC} = 3\sqrt{6}$$

$$\overline{AD} \cdot \overline{DB} = \overline{ED} \cdot \overline{DC}$$

$$8 \cdot 12 = \overline{ED} \cdot 3\sqrt{6} \Rightarrow \overline{ED} = \frac{16\sqrt{6}}{3}$$

$$\overline{EC} = \overline{ED} + \overline{DC} = \frac{16\sqrt{6}}{3} + 3\sqrt{6} \Rightarrow \overline{EC} = \frac{25\sqrt{6}}{3}$$

07 | A

Sabendo que um dodecágono possui doze lados, temos

$$\frac{12 \cdot (12 - 3)}{2} + 12 = 66.$$

09 | E

Desde que os losangos $FGCE$ e $ABCD$ são semelhantes, temos

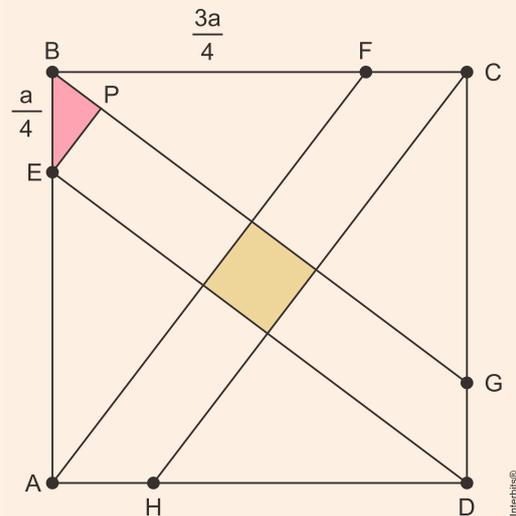
$$\frac{(FGCE)}{(ABCD)} = \frac{1}{2} = k^2, \text{ com } k \text{ sendo a razão de semelhança.}$$

Por conseguinte, dado que $\overline{AB} = 6\text{cm}$, vem

$$\frac{\overline{FG}}{\overline{AB}} = \frac{1}{\sqrt{2}} \Leftrightarrow \overline{FG} = 3\sqrt{2}\text{ cm.}$$

10 | A

Pode-se desenhar, segundo o enunciado:



$$\overline{AE} = \overline{BF} = \overline{CG} = \overline{DH} = \frac{3a}{4}$$

$$\overline{EB} = \overline{FC} = \overline{GD} = \overline{AH} = \frac{a}{4}$$

$$\triangle AED \equiv \triangle BFA \equiv \triangle CGB \equiv \triangle DHC$$

Quadrilátero amarelo \rightarrow quadrado de lado x

$$\frac{\overline{PE}}{\overline{DG}} = \frac{\overline{AD}}{\overline{DE}} \rightarrow \frac{x}{a/4} = \frac{a}{\sqrt{a^2 + \left(\frac{3a}{4}\right)^2}} \rightarrow x = \frac{a}{5} \rightarrow \text{Área} = x^2 = \frac{a^2}{25}$$

11 | C

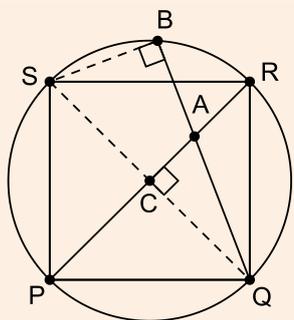
Sendo $DE \parallel BC$, tem-se que os triângulos ABC e ADE são semelhantes por AA. Portanto, segue que

$$\frac{\overline{AD}}{\overline{AB}} = \frac{\overline{DE}}{\overline{BC}} \Leftrightarrow \frac{4}{12} = \frac{x}{y} \Leftrightarrow y = 3x.$$



12| C

Considere a figura, em que l é a medida do lado do quadrado PQRS.



É fácil ver que os triângulos BQS e CQS são semelhantes por AA. Ademais, como $\overline{QS} = l\sqrt{2}$ cm e C é ponto médio de QS, temos

$$\frac{\overline{QC}}{\overline{QB}} = \frac{\overline{QA}}{\overline{QS}} \Leftrightarrow \frac{\frac{l\sqrt{2}}{2}}{10} = \frac{6}{l\sqrt{2}}$$

$$\Leftrightarrow l^2 = 60$$

$$\Rightarrow l = 2\sqrt{15} \text{ cm.}$$

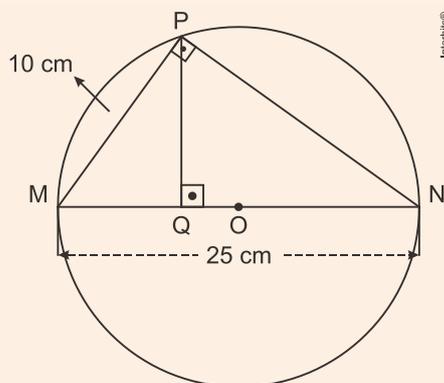
13| B

Seja $2p$ o perímetro desejado. Como os triângulos são semelhantes e o perímetro do primeiro triângulo é igual a $13 + 14 + 15 = 42$ cm, temos

$$\left(\frac{2p}{42}\right)^2 = \frac{336}{84} \Leftrightarrow \left(\frac{2p}{42}\right)^2 = 4$$

$$\Rightarrow 2p = 84 \text{ cm.}$$

14| E



Considerando que todo triângulo inscrito numa se-

micircunferência, com lado coincidindo com o diâmetro, é retângulo. Temos:

$$PM^2 = 25 \cdot MQ$$

$$10^2 = 25 \cdot MQ \Rightarrow MQ = 4.$$

$$PQ^2 = MQ \cdot QN$$

$$PQ^2 = 4 \cdot (25 - 4)$$

$$PQ^2 = 84$$

$$PQ = 2\sqrt{21}$$

15| A

Considere um triângulo equilátero de lado a , com perímetro 3 cm e inscrito numa circunferência de raio R .

$$R = \frac{2}{3} \cdot \frac{a \cdot \sqrt{3}}{2} = \frac{a \cdot \sqrt{3}}{3} = \frac{1 \cdot \sqrt{3}}{3} = \frac{\sqrt{3}}{3} \text{ cm}$$

Portanto, a área do círculo será dada por:

$$A = \delta \cdot R^2 \Rightarrow A = \delta \cdot \left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right)^2 \Rightarrow A = \frac{\delta}{3} \text{ cm}^2$$

16| A

Calculando:

$$6, 8, 10 \Rightarrow \text{Pitagórico}$$

$$10 \cdot h = 6 \cdot 8 \Rightarrow h = \frac{24}{5}$$

$$\Delta AMB = 6^2 = h^2 + (5 - \overline{MN})^2 \Rightarrow 36 = \frac{576}{25} + 25 - 10\overline{MN} + \overline{MN}^2 \Rightarrow \overline{MN} = 1,4$$

$$S_{\Delta AMN} = \frac{\overline{MN} \cdot h}{2} = \frac{1,4 \cdot \frac{24}{5}}{2} \Rightarrow S_{\Delta AMN} = 3,36$$

17| D

Seja b a medida do outro cateto. Logo, pelo Teorema de Pitágoras, temos

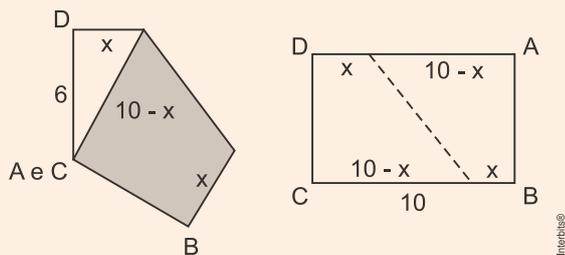
$$b^2 = 12^2 - 4^2 \Rightarrow b = 8\sqrt{2} \text{ cm.}$$

A resposta é dada por

$$\frac{4 \cdot 8\sqrt{2}}{2} = 16\sqrt{2} \text{ cm}^2.$$

18| B

Abrindo-se novamente a folha de papel, tem-se:



Assim, pode-se escrever:

$$\left. \begin{array}{l} B_{\text{maior}} = 10 - x \\ b_{\text{menor}} = x \\ h = 6 \end{array} \right\} S = \frac{(10 - x + x) \cdot 6}{2} = \frac{60}{2} = 30$$

19 | D

Calculando:

$$S_{\text{sala}} = S_{\text{AFEB}} + S_{\text{BEDC}} = 4 \cdot 6 + \frac{4+2}{2} \cdot 2 \rightarrow S_{\text{sala}} = 30 \text{ m}^2$$

Custo = $30 \cdot 48 = 1440$ reais

20 | B

Tem-se que

$$D = (10, 2 \cdot 10) = (10, 20)$$

e

$$C = (10 + 20, -(10 + 20) + 50) = (30, 20).$$

Ademais, sendo $y_B = 0$, vem

$$0 = -x_B + 50 \Leftrightarrow x_B = 50.$$

Portanto, segue que o resultado é dado por

$$\frac{1}{2} \cdot (50 + 20) \cdot 20 - \frac{1}{2} \cdot \delta \cdot \left(\frac{20}{2}\right)^2 = (700 - 50\delta) \text{ m}^2.$$

21 | A

Aplicando o Teorema de Pitágoras no triângulo MHP, temos

$$\overline{MP}^2 = \overline{MH}^2 + \overline{HP}^2 \Leftrightarrow \overline{MP}^2 = 3^2 + 6^2$$

$$\Rightarrow \overline{MP} = 3\sqrt{5} \text{ cm.}$$

Ademais, do triângulo QHP, encontramos

$$\overline{QP}^2 = \overline{QH}^2 + \overline{HP}^2 \Leftrightarrow \overline{QP}^2 = 2^2 + 6^2$$

$$\Rightarrow \overline{QP} = 2\sqrt{10} \text{ cm.}$$

Portanto, observando que $\overline{MP} > \overline{MQ}$, vem

$$\frac{1}{2} \cdot \overline{MP} \cdot \overline{QP} \cdot \text{sen} \hat{MPQ} = \frac{1}{2} \cdot \overline{MQ} \cdot \overline{PH} \Leftrightarrow 3\sqrt{5} \cdot 2\sqrt{10} \cdot \text{sen} \hat{MPQ} = 5 \cdot 6$$

$$\Leftrightarrow \text{sen} \hat{MPQ} = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

$$\Leftrightarrow \hat{MPQ} = 45^\circ.$$

22 | C

$$RS^2 + RT^2 = (8\sqrt{2})^2 \Rightarrow RS^2 + RS^2 = 128 \Rightarrow RS^2 = 64 \Rightarrow RS = 8$$

Portanto, a razão entre as áreas dos triângulos será dada por:

$$\frac{A_{\text{SRU}}}{A_{\text{SRT}}} = \frac{\frac{1}{2} \cdot 8 \cdot 6}{\frac{1}{2} \cdot 8 \cdot 8} = \frac{6}{8} = 0,75 = 75\%$$

23 | A

A área A da figura é igual a soma das áreas de

um hexágono de lado 1 com 3 círculos de raio $\frac{1}{2}$.

$$A = 6 \cdot \frac{1^2 \cdot \sqrt{3}}{4} + 3 \cdot \delta \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^2$$

$$A = \frac{3}{2} \cdot \left(\sqrt{3} + \frac{\delta}{2}\right)$$

24 | C

Desde que o ponto N pode ser interno ou externo ao retângulo ABCD, temos

$$\frac{1}{2} \cdot 17 \cdot 8 - \frac{1}{2} \cdot 11 \cdot 8 = 24 \text{ cm}^2.$$

25 | E

Calculando:

Raio = x

$$S_{\text{semicirc}} = \frac{\delta R^2}{2} = \frac{\delta x^2}{2} = \frac{3x^2}{2}$$

$$S_{\text{retâng}} = 2x \cdot x = 2x^2$$

$$S_{\text{hachurada}} = \frac{S_{\text{retâng}}}{2} - \frac{S_{\text{semicirc}}}{2} = \frac{2x^2}{2} - \frac{3x^2}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{4x^2 - 3x^2}{4} = \frac{x^2}{4}$$

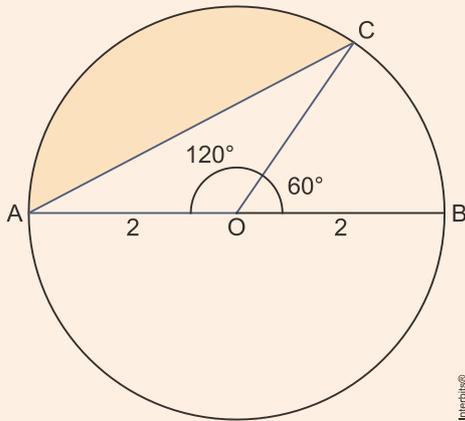
$$\frac{S_{\text{hachurada}}}{S_{\text{retâng}}} = \frac{\frac{x^2}{4}}{2x^2} = \frac{x^2}{4} \cdot \frac{1}{2x^2} \Rightarrow \frac{S_{\text{hachurada}}}{S_{\text{retâng}}} = \frac{1}{8}$$

26 | C

De acordo com as informações do enunciado,



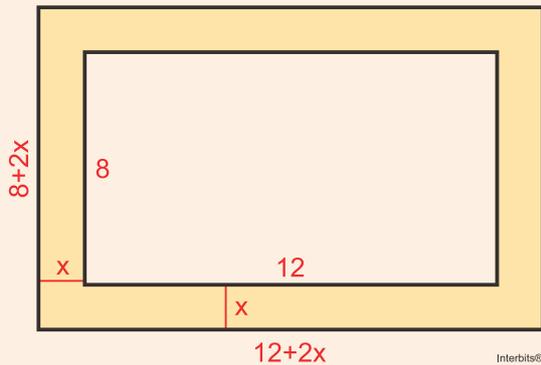
a área pedida corresponde à região destacada na figura abaixo, ou seja, a área de um segmento circular de 120° .



$$A = \frac{\delta \cdot 2^2 \cdot 120^\circ}{360^\circ} - \frac{1}{2} \cdot 2 \cdot 2 \cdot \text{sen}120^\circ = \frac{4\delta}{3} - \sqrt{3}.$$

27| B

Seja x a largura da calçada, pode-se desenhar:



Calculando:

$$\begin{aligned} S_{\text{calçada}} &= 69 \text{ m}^2 = ((8+2x) \cdot (12+2x)) - 8 \cdot 12 \Rightarrow 69 = 96 + 16x + 24x + 4x^2 - 96 \\ 0 &= 4x^2 + 40x - 69 \\ \Delta &= 40^2 - 4 \cdot 4 \cdot (-69) = 2704 \\ x &= \frac{-40 \pm \sqrt{2704}}{2 \cdot 4} = \frac{-40 \pm 52}{8} \Rightarrow \begin{cases} x' = -11,5 \text{ (não convém)} \\ x'' = 1,5 \text{ m} \end{cases} \end{aligned}$$

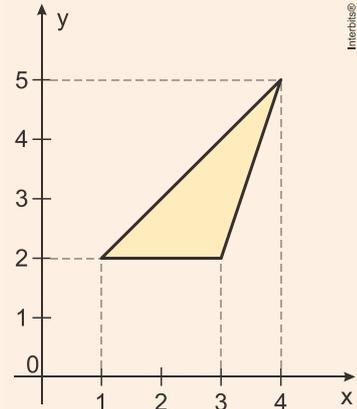
28| D

Se a altura do retângulo é $1,5x$, então a resposta é

$$\frac{1}{2} \cdot \delta \cdot \left(\frac{x}{2}\right)^2 = \left(\frac{\delta}{8}\right)^2$$

29| B

Desenhando o triângulo no plano cartesiano:



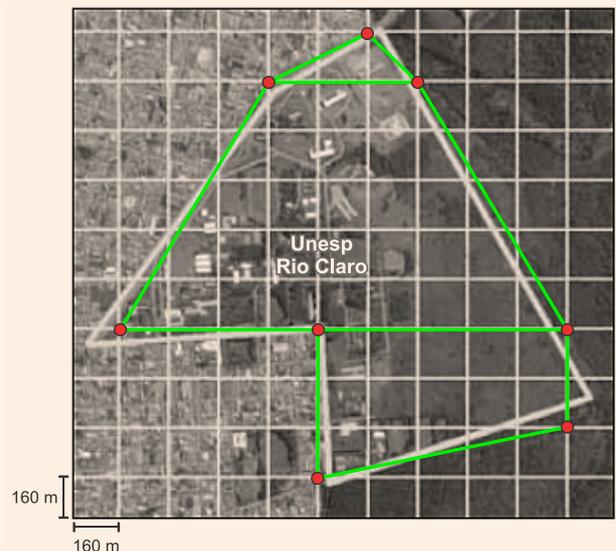
Assim, percebe-se que o mesmo tem altura 3 e base 2. Assim, pode-se escrever:

$$S = \frac{3 \cdot 2}{2} = 3$$

30| A

Seja u a unidade de área da malha, de tal modo que

$$1u = 160^2 = 25.600 \text{ m}^2 = 0,0256 \text{ km}^2.$$

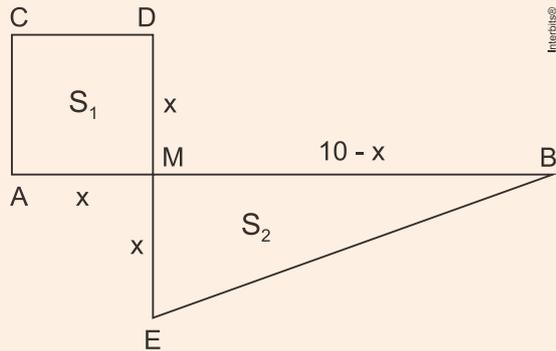


Dividindo o hexágono em um triângulo e dois trapézios, como indicado acima, segue que a área aproximada desse polígono é dada por

$$\begin{aligned} \frac{3 \cdot 1}{2} + \left(\frac{9+3}{2}\right) \cdot 5 + \left(\frac{3+2}{2}\right) \cdot 5 &= 44u \\ &= 44 \cdot 0,0256 \\ &\cong 1,1 \text{ km}^2. \end{aligned}$$

Portanto, temos $1,1 \in [0,8; 1,3]$.

31 | C



$$S_1 = S_2$$

$$x^2 = \frac{x \cdot (10 - x)}{2}$$

$$2x^2 = 10x - x^2$$

$$3x^2 - 10x = 0$$

$$x \cdot (3x - 10) = 0$$

$$x = 0 \text{ (não convém)} \text{ ou } x = \frac{10}{3}$$

32 | D

$$10 \text{ cm} = 0,1 \text{ m}$$

área de cada cerâmica em m^2 :

$$A = 6 \cdot \frac{(0,1)^2 \cdot \sqrt{3}}{4} = 6 \cdot \frac{(0,1)^2 \cdot 1,7}{4} = 0,0255 \text{ m}^2$$

$$\text{Número de cerâmicas} = \frac{25,5}{0,0255} = 1000$$

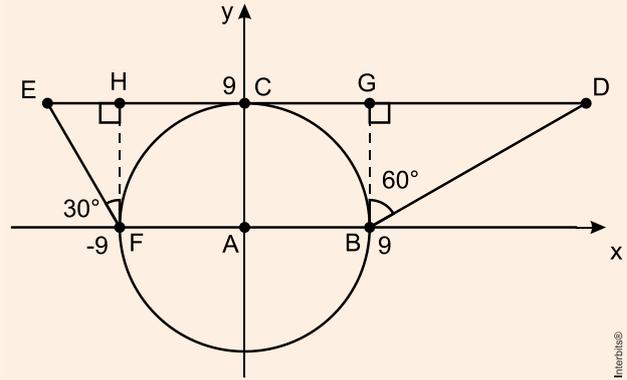
33 | B

Desde que ABC está inscrito no semicírculo, temos $\widehat{ABC} = 90^\circ$, ou seja, o triângulo ABC é retângulo isósceles. Portanto, segue que a resposta é

$$\begin{aligned} \frac{1}{2} \cdot \delta r^2 - \frac{1}{2} \cdot \overline{AC} \cdot \overline{OB} &= \frac{r^2}{2} \cdot (\delta - 2) \\ &\cong 2 \cdot 1,14 \\ &\cong 2,28 \text{ cm}^2. \end{aligned}$$

34 | D

Considere a figura.



Do triângulo FHE , vem

$$\text{tg} \widehat{EFH} = \frac{\overline{EH}}{\overline{FH}} \Leftrightarrow \text{tg} 30^\circ = \frac{\overline{EH}}{9} \Leftrightarrow \overline{EH} = 3\sqrt{3}.$$

Do triângulo BDG , encontramos

$$\text{tg} \widehat{DBG} = \frac{\overline{DG}}{\overline{BG}} \Leftrightarrow \text{tg} 60^\circ = \frac{\overline{DG}}{9} \Leftrightarrow \overline{DG} = 9\sqrt{3}.$$

Portanto, desde que $\overline{BF} = 18$ e $\overline{DE} = 18 + 12\sqrt{3}$, temos

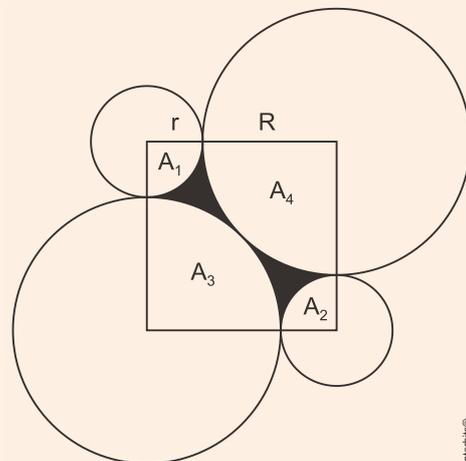
$$\begin{aligned} (BDEF) &= \frac{1}{2} \cdot (18 + 18 + 12\sqrt{3}) \cdot 9 \\ &= 54 \cdot (3 + \sqrt{3}). \end{aligned}$$

35 | E

$$2R = 1 \cdot \sqrt{2} \text{ (diagonal do quadrado)}$$

$$R = \frac{\sqrt{2}}{2} \text{ e } r = 1 - \frac{\sqrt{2}}{2}$$

A área medida é dada pela diferença entre a área do quadrado e as áreas dos quartos de círculos indicados por A_1, A_2, A_3, A_4 .





$$A = 1^2 - (A_1 + A_2) - (A_3 + A_4)$$

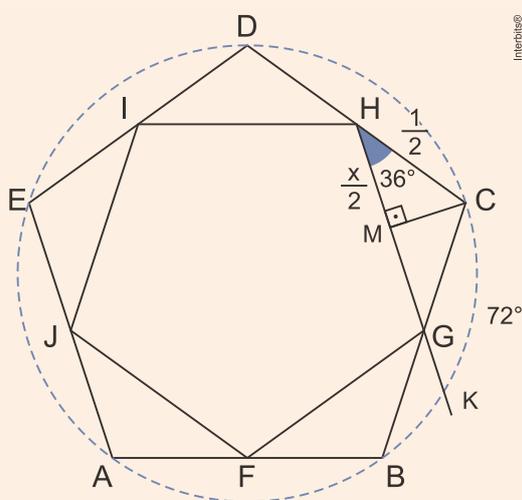
$$A = 1 - \frac{1}{2} \cdot \delta \cdot \left(\frac{2 - \sqrt{2}}{2} \right)^2 - \frac{1}{2} \cdot \delta \cdot \left(\frac{\sqrt{2}}{2} \right)^2$$

$$A = 1 - \frac{1}{2} \cdot \delta \cdot \left(\frac{4 - 4\sqrt{2} + 2}{4} + \frac{2}{4} \right)$$

$$A = 1 - \frac{1}{2} \cdot \delta \cdot (2 - \sqrt{2})$$

$$A = 1 + \left(\frac{\sqrt{2}}{2} - 1 \right) \delta.$$

36 | B



Considerando a circunferência circunscrita no pentágono regular, concluímos que:

$$\widehat{GHC} = \frac{72^\circ}{2} = 36^\circ$$

Admitindo que x seja a medida do lado pedido e considerando o triângulo HMC, podemos escrever que:

$$\cos 36^\circ = \frac{\frac{x}{2}}{\frac{1}{2}} = x$$

Portanto,

$$x = \cos 36^\circ$$

37 | E

Considerando n o número de voltas da engrenagem A e $2 \cdot \delta \cdot 4 = 8\delta$ a distância percorrida por um de seus pontos quando esta engrenagem executa uma volta, temos:

$$n \cdot 8\delta = 3600 \Rightarrow n = \frac{3600}{8\delta} \Rightarrow n \approx 150$$

38 | B

Seja r a medida do raio da Terra na linha do Equador, em metros. Tem-se que a distância percorrida pelo topo da cabeça da pessoa é igual a

$$2\delta \cdot (r + 2) \approx (2\delta \cdot r + 12,6) \text{ m.}$$

Em consequência, sendo $2\delta \cdot r$ a distância percorrida pela sola dos pés da pessoa, podemos concluir que o resultado é 12,6 m.

39 | D

Área ocupada por 30 bilhões de cigarras:

$$30 \cdot 10^9 \cdot 7 \cdot 10^{-4} = 210 \cdot 10^5 \text{ m}^2.$$

O comprimento N da estrada será dado por:

$$10 \cdot n = 210 \cdot 10^5$$

$$n = 2.100.000 \text{ m}$$

$$n = 2.100 \text{ km}$$